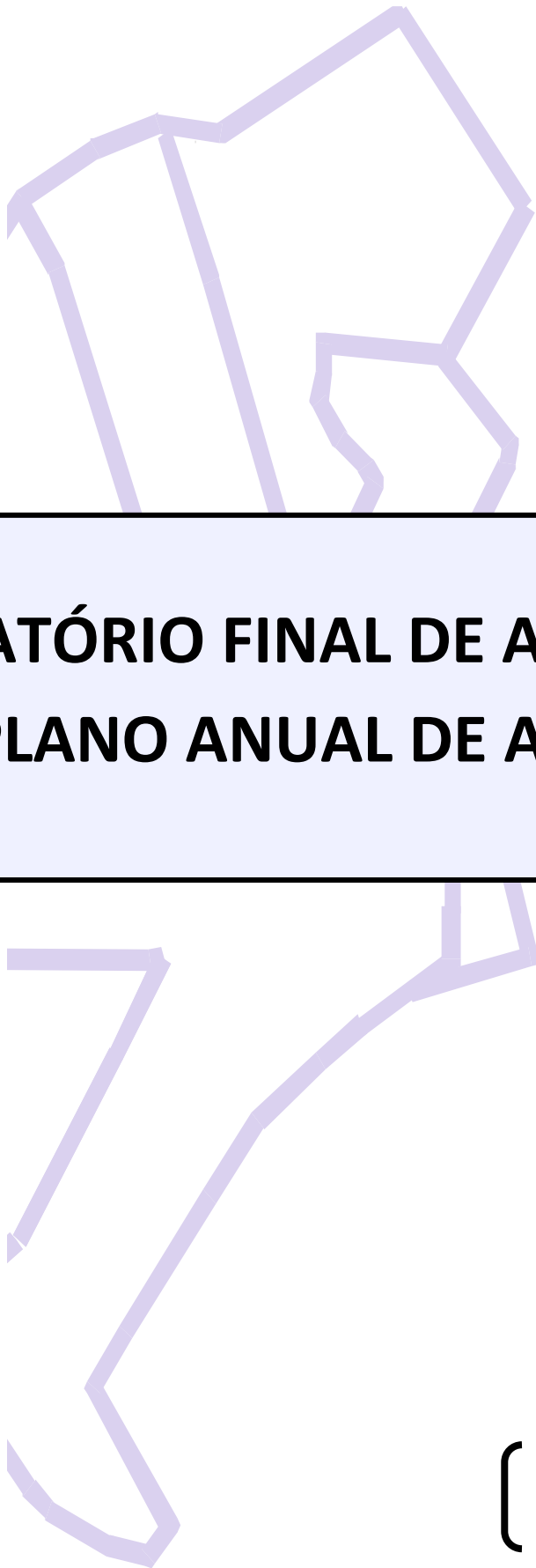


(Agrupamento de Escolas de Santo António)



**RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO
DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES**

(2015/2016)

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de efetuar a avaliação do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo 2015/2016, elaborou-se o presente relatório final de implementação do Plano Anual de Atividades (PAA), que tem, como referência, a avaliação realizada por cada um dos dinamizadores das atividades, numa aplicação online, criada para o efeito.

O Plano Tecnológico de Educação (PTE), embora conste no PAA, não terá uma apreciação neste documento uma vez que a sua forma de avaliação é particular e diferente deste estudo de dados.

A filosofia subjacente às atividades que constam no PAA preconiza a troca de experiências e conhecimentos, o alargamento cultural, a cooperação, a iniciativa, a responsabilidade e o espírito crítico entre alunos, professores e todos os membros da Comunidade Educativa, tendo como base os princípios orientadores explícitos no Projeto Educativo e Regulamento Interno do Agrupamento.

A avaliação final do Plano Anual de Atividades visa recolher dados concretos, objetivos e ajustados de como decorreram as atividades ao longo do ano letivo. A identificação de pontos fortes e fracos servem para estabelecer consensos sobre os aspetos que têm mais impacto no resultado das aprendizagens e que preconizam um maior e melhor sucesso escolar.

1- ANÁLISE DOS DADOS

Com base nos dados recolhidos através dos balanços de atividades dos vários Grupos de Recrutamento/Departamentos/Projetos, foram elaborados quadros síntese que procuram analisar e dar visibilidade às atividades desenvolvidas.

Apresentamos em primeiro lugar, um quadro que pretende dar uma visão global do número de atividades previstas e não previstas em cada Departamento, assim como do número total de atividades desenvolvidas no Agrupamento.

Quadro 1 - Atividades Previstas e Não Previstas

Departamentos		Atividades Previstas	Atividades Não previstas	Total Atividades
Pré - Escolar e 1º Ciclo 100/110		106	68	174
Ciências Sociais e Humanas (DCSH)		13	05	18
Línguas (DL)		21	04	25
Matemática e Ciências Experimentais (DCE)		23	05	28
Expressões (DE)		49	19	68
Educação Especial		21	13	34
PROJETOS	GISP	20	01	21
	PES	6	0	6
	BE	30	3	33
	Jornal	1	0	1
	TOTAL	290	118	408

Após a análise do Quadro 1, verificou-se que foi realizado um número significativo de atividades que não estavam previstas, aquando da elaboração

do PAA (inicialmente 290). Durante este ano letivo num total de 408 atividades, 118 não estavam previstas.

Quadro 2 - Atividades realizadas e não realizadas

Departamentos		Atividades Realizadas	Atividades não realizadas
Pré - Escolar e 1º Ciclo 100/110		170	4
Ciências Sociais e Humanas		18	0
Línguas		23	2
Matemática e Ciências Experimentais		26	2
Expressões		58	10
Educação Especial		29	5
PROJETOS	GISP	21	0
	PES	5	1
	BE	32	1
	Jornal	1	0
	TOTAL	383	25

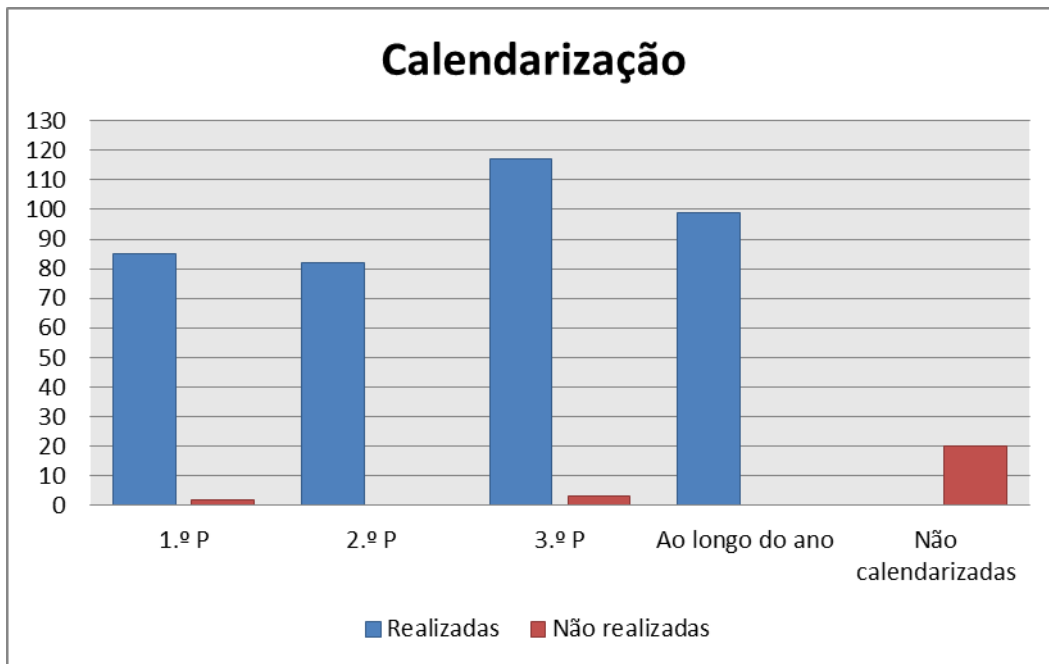
Após a análise do Quadro 2, verificou-se que para o ano letivo 2015/16 estavam previstas 290 atividades e concretizaram-se 383. Apesar de existirem 25 atividades não realizadas, o número de atividades desenvolvidas excede o valor inicial planeado.

Conclui-se que o número de atividades realizadas é superior ao previsto no PAA.

Os motivos mais apontados para a não realização de algumas atividades foram: dificuldades de calendarização, indisponibilidade da entidade externa e falta de adesão dos alunos.

Quadro 3 – Calendarização das atividades

Atividades	1.º P	2.º P	3.º P	Ao longo do ano	Não calendarizadas
Realizadas	85	82	117	99	0
Não realizadas	2	0	3	0	20

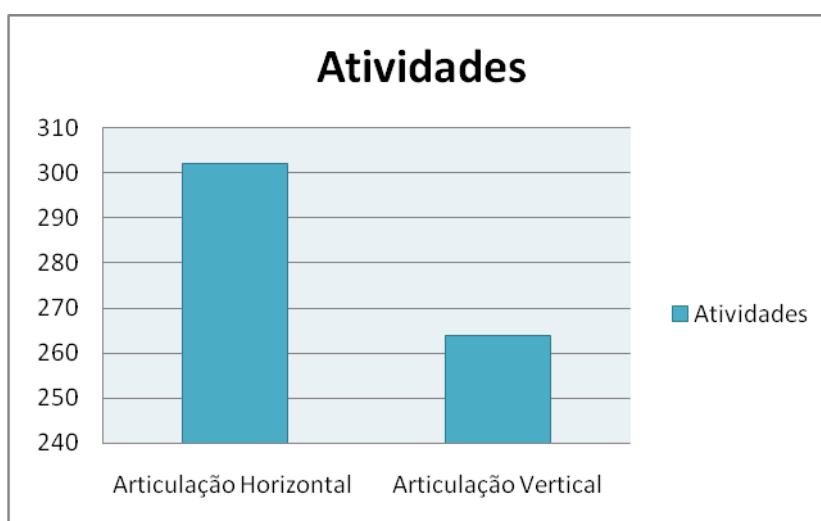


Relativamente à calendarização, verificou-se que no 3.º período foram dinamizadas mais atividades comparativamente aos restantes períodos.

As atividades não calendarizadas correspondem às atividades não realizadas.

Quadro 4 – Atividades promovidas em articulação Horizontal e Vertical

	Articulação Horizontal	Articulação Vertical
Atividades	302	264



Podemos constatar que o PAA promoveu uma forte articulação horizontal e vertical, sendo uma mais-valia no trabalho colaborativo e partilha de experiências na prática docente com vista ao sucesso escolar dos alunos.

Análise de Conteúdo.

Da análise de conteúdo efetuada às questões abertas, relativamente aos ***pontos fortes, aspetos a rever ou a melhorar e outros aspetos que julgue importante referir***, podemos encontrar os seguintes indicadores:

Pontos Fortes:

- Boa organização/dinamização das atividades (144 docentes).
- Boa articulação entre todos os intervenientes (180 docentes).
- Promoveu o desenvolvimento de competências e conhecimentos (144 docentes).
- Relação/envolvimento com a família e a comunidade (100 docentes).
- Promoveu a articulação vertical (302 docentes).
- Promoveu a articulação horizontal (264 docentes).

Aspetos a rever ou a melhorar:

- 308 docentes consideram não haver nada a rever ou a melhorar.
Somente um reduzido número aponta para:
- Falta de recursos materiais e equipamentos (44 docentes).
- Excesso de atividades em simultâneo (17 docentes).
- Fraco envolvimento dos alunos (10 docentes).

Outros aspetos que julgue importante referir:

- Parcerias
- Qualidade dos trabalhos apresentados

Constrangimentos na elaboração do relatório final e recomendações de melhoria

- A aplicação de avaliação online pelo segundo ano consecutivo, foi mais pacífica do que no ano anterior e foi uma ferramenta muito importante e facilitadora no processo de recolha de dados, contudo continuam a existir alguns constrangimentos:
- O questionário permitiu respostas abertas que dificultaram o tratamento de alguns dados;
- É a segunda vez que o grupo responsável faz o tratamento de dados deste modo;
- As atividades continuam a ser em elevado número;
- Para além de, neste grupo de trabalho, ter integrado mais um elemento com competências técnicas nos domínios do Excell e Google drive, contudo, este é um trabalho muito moroso que exige uma grande disponibilidade de tempo que nenhum dos elementos consegue, o que dificulta a rentabilização do processo apesar de facilitador.
- As docentes responsáveis por este documento trabalham em estabelecimentos diferentes, com horários também muito díspares o que dificulta a existência de momentos de reunião de trabalho, necessárias ao bom acompanhamento, embora seja considerado uma mais valia por representarem estabelecimentos e departamentos distintos.

CONCLUSÃO

Globalmente, e após análise dos dados obtidos, consideramos que o PAA, foi cumprido quase integralmente. As poucas atividades previstas e não realizadas (25), foram compensadas por atividades não previstas (118), para dar resposta às expetativas ou solicitações de parceiros, ultrapassando assim o número de atividades inicialmente previstas.

Na divulgação das atividades são utilizados os mais variados meios de comunicação desde os mais tradicionais (via caderneta, contactos diretos) aos mais atuais (jornal, email, newsletter, blog, facebook...).

Relativamente ao financiamento, continuamos a verificar que a maioria das atividades não têm custo para a escola, contudo foram realizadas 41 atividades financiadas externamente, num total de 12 660 euros.

As atividades desenvolvidas permitiram atingir dois grandes objetivos: a interação entre os vários intervenientes na comunidade educativa realçando a interação com a família e as entidades parceiras. Em relação aos alunos, contribuíram para aquisição de competências académicas e sucesso educativo. Continuamos a sentir algumas dificuldades e constrangimentos, no processo de monitorização e avaliação do PAA, que está em constante atualização ano após ano. Contudo não podemos deixar de referir, que a reformulação da grelha do PAA foi mais facilitadora da monitorização deste processo, ao atribuir siglas e números às atividades, mas continuamos a detetar lacunas que iremos resolver no próximo ano letivo.

Consideramos que o PAA se constitui como um importante veículo de união e interação da organização escolar, funcionando como um instrumento de divulgação de identidade do Agrupamento.

O Plano Anual de Atividades 2015/2016 do nosso agrupamento, continua a espelhar a singularidade do Projeto Educativo do Agrupamento, envolvendo toda a comunidade educativa com um objetivo comum, o de proporcionar aos alunos um ambiente estimulante, de partilha, interação e aprendizagem, com vista ao sucesso educativo.

JULHO 2016

O grupo de trabalho:

Gracinda Casinha

Fátima Alves

Fernanda Mendes

Marisa Guerreiro